



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Mortalidade Por Pneumonia Congênita Nos Estados Brasileiros: Um Estudo Dos Últimos 10 Anos

Autores: LARISSA VARGAS VIEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA) RS), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS), CLARA BARTH DOS SANTOS MAGALHÃES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS), BRUNA MAFFEI BERNARDES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS), CRISTIANO PALUDO DE NEGRI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS), SÂMIA BADWAN MUSTAFÁ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia congênita é uma infecção do trato respiratório que se manifesta nos primeiros dias de vida com sintomatologia inespecífica. É uma causa frequente de morbimortalidade neonatal. OBJETIVO: Analisar dados referentes aos óbitos por pneumonia congênita dos estados brasileiros nos últimos 10 anos. MÉTODO: estudo ecológico descritivo com base em dados disponíveis na plataforma do DATASUS entre os anos de 2007 a 2017, analisando raça, sexo, faixa etária e tipo de parto. RESULTADOS: No Brasil, entre 2007 e 2017, foram registrados um total de 4.985 óbitos por pneumonia congênita. Dessas, 2.192 (44) crianças eram pardas, 2.127 (42,7) brancas, 102 pretas (2), 89 (1,8) indígenas e 6 (0,1) amarelas. No restante (469, 9,4), a cor foi ignorada. Houve maior número de óbitos em crianças do sexo masculino (2.963, 59,4) em comparação às do sexo feminino (2.015, 40,4), sendo que o critério sexo foi ignorado em 7 registros. A maior parte dos óbitos ocorreu em crianças entre 0 e 6 dias (2.641, 53), seguido pela faixa etária de 7 a 27 dias (1.563, 31,4) e de 28 dias até 1 ano (780, 15,6). Decorreu-se maior número de mortes em crianças nascidas via parto vaginal (2.210, 44,3) em relação ao parto cesáreo (2.151, 43,1), não foi informada a via de parto no restante (624, 12,5). CONCLUSÃO: Portanto, foi possível observar que, no período estudado, a pneumonia congênita teve maior predominância em crianças pardas e brancas, representando mais da metade do número de casos. Além disso, o sexo masculino teve o maior número de óbitos, sendo a maioria em crianças entre 0 e 6 dias. Quanto a via de parto, quando nascidas via vaginal, identificou-se maior número de mortes quando comparadas com o parto cesário.